



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2010

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE

Fortaleza, março de 2011



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

VICE-GOVERNADOR

Domingos Gomes de Aguiar Filho

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE

René Teixeira Barreira

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO

Fátima Coelho Benevides Falcão

ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL

Fátima Callado

Ana Maria Cavalcante Carneiro

EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG

Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson

Daniele Passos de Lima Albuquerque

Maria Neuman Ribeiro Moreira

Sandra Maria Braga – Colaboração Técnica

SUMÁRIO

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

1. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO PERFIL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

1.2. Relação Produto-Resultado

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

1.2.2. Influência Produto-Resultado

2. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO PERFIL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

2.2. Relação Produto-Resultado

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

2.2.2. Influência Produto-Resultado

3. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO PERFIL DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

3.2. Relação Produto-Resultado

3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

3.2.2. Influência Produto-Resultado

4. RESULTADO SETORIAL: GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO DO SEMI-ÁRIDO (CONVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO)

4.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 4

4.2. Relação Produto-Resultado

4.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

4.2.2. Influência Produto-Resultado

5. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

5.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 5

5.2. Relação Produto-Resultado

5.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

5.2.2. Influência Produto-Resultado

6. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS CEARENSES ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

6.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 6

6.2. Relação Produto-Resultado

6.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

6.2.2. Influência Produto-Resultado

7. RESULTADO SETORIAL: SOCIEDADE COM MAIOR ACESSO AO CONHECIMENTO E ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

7.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 7

7.2. Relação Produto-Resultado

7.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

7.2.2. Influência Produto-Resultado

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

III. LIÇÕES APRENDIDAS

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS
Janeiro a Dezembro de 2010

Secretaria da Ciência, tecnologia e Educação Superior - SECITECE

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	2010	Var. (%) 2010/2006
SECITECE						
1.Elevação do Perfil Educacional da População com Ênfase na Educação Profissional						
Número de pessoas formadas em cursos técnicos	109	225	230	186	155	42,2
2.Elevação do Perfil Educacional da População com Ênfase na Educação Superior						
Número de Graduados	2.921	2.837	3.196	4.176	5.312	82,0
Número de Pós - Graduados	794	851	997	943	1.059	34,0
População beneficiada com ações de Extensão (exclusive UFC) (1)	67.713	60.608	78.317	113.503	152.192	124,7
3.Elevação do Perfil de Produção do Conhecimento dos Profissionais de Nível Superior						
Número de Trabalhos Científicos Publicados	2.221	2.630	3.357	4.731	4.145	86,6
4.Difusão do Conhecimento						
Número de consultas sobre meio ambiente, recursos hídricos, tempo e clima	315.034	233.971	180.022	344.057	162.292	- 48,5
Número de concludentes dos cursos de Extensão Tecnológica	33.934	31.787	26.700	28.816	33.492	- 1,3
5.Elevação do Nível de Inovação Tecnológica para o Crescimento Sustentável						
Número de beneficiados nos APLs	38	94	124	197	657	1.629,0
Número de empresas graduadas (nas incubadoras)	01	12	03	00	00	00
Número de beneficiados com ações de inovação	-	53	64	231	348	556,6
6.Elevação da Competitividade das Empresas Cearenses através da Inovação Tecnológica						
Número de Empresas Assistidas com Projetos de P&D com Difusão e Transferência de Tecnologias	35	51	71	205	199	468,6
7.Sociedade com maior acesso ao conhecimento e às novas tecnologias de informação						
Número de pessoas capacitadas em TI	1.400	1.252	1.123	560	560	-60,0
Número de empresas de TI incubadas	0	0	0	25	42	-

(1) Dados referentes as 3 Universidades Estaduais: UVA,URCA e UECE.

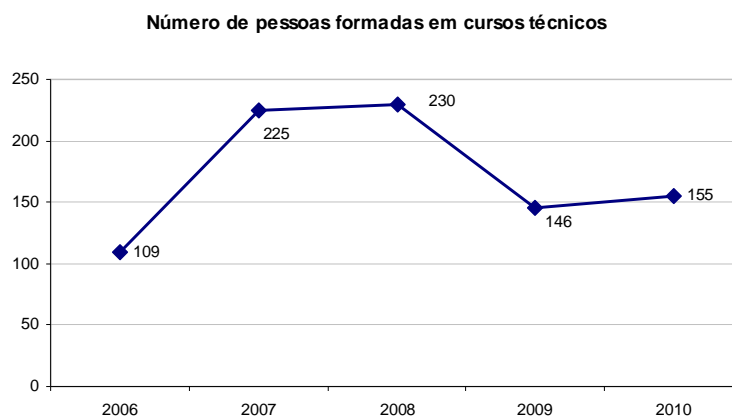
1. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO PERFIL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

1.1. 1. Número de pessoas formadas em cursos técnicos

Com o compromisso de promover a educação profissional e as atividades tecnológicas necessárias ao desenvolvimento dos municípios, o Governo do Estado do Ceará mantém Contrato de Gestão entre a SECITECE e o Instituto CENTEC, por meio da oferta, dentre outras, de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada e cursos superiores de tecnologia que visam atender às necessidades específicas das regiões em que se localizam as unidades de ensino do Centec, facilitando o acesso de jovens e adultos ao mercado de trabalho.

A análise do indicador mostra crescimento em 2010, mostrando variação percentual positiva de 42,0% quando comparada ao ano base de 2006. Registrou-se, entretanto, um declínio no número de concludentes em cursos técnicos nos anos de 2009 e 2010, motivado pela inclusão, em 2008, do Instituto CENTEC, no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo duas de suas unidades federalizadas. As Faculdades de Tecnologia Centec Sobral e Limoeiro do Norte foram transferidas para o governo federal, o que implicou na contabilização do número de concludentes fora do âmbito estadual.



1.2. Relação Produto-Resultado

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) - o produto selecionado nesse programa para contribuir com o resultado 1 está amparado pela ação formação de técnicos e tecnólogos por meio do produto "aluno de curso técnico matriculado" que apresentou o seguinte desempenho:

“Aluno de curso técnico matriculado” (Meta: 1.380; Realizado: 1402) - produto com meta superada em 1,6%. A matrícula alcançou um desempenho positivo com 1.402 alunos matriculados. Esse aumento foi motivado, sobretudo, pela inclusão de novos cursos técnicos de nível médio, totalizando 190 novas vagas. Os cursos são realizados pelo Instituto CENTEC por meio do Contrato de Gestão que mantém com a SECITECE. Os principais cursos ministrados foram os seguintes: eletroeletrônica, mecânica, meio ambiente, eletrotécnica, aquicultura, informática, turismo/agenciamento de viagens, fruticultura/agricultura, gastronomia/cozinha, metalurgia, agropecuária, agroindústria e eletromecânica, realizados nas FATECs do Cariri e Sertão Central e nos CVTCs de Aracati, Barbalha, Crato e São Gonçalo.

1.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial Elevação do perfil educacional da população com ênfase na educação profissional é mensurado pelo indicador número de pessoas formadas em cursos técnicos que apresentou evolução positiva em 2010 quando comparado a 2006, com variação positiva de 42,0%. Observa-se um declínio em seu crescimento nos anos de 2008,2009 e 2010, em razão principalmente do efeito da transferência das unidades de ensino de Sobral e Limoeiro do Norte para o sistema federal.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se que o produto “aluno de curso técnico matriculado” apresentou crescimento significativo de 101,6% em 2010, fator que certamente impactará positivamente sobre indicador, elevando o número de concludentes dos cursos técnicos nos próximos anos, dando indicativos, portanto, da recuperação gradual do indicador de resultado. Nesse contexto, é importante explicitar que para a avaliação da influência produto-resultado é necessário utilizar dados desse indicador de produto com defasagem média de 3 (três) anos em relação ao indicador de resultado, em função de haver uma discrepância temporal entre tais indicadores. A influência do produto “aluno de curso técnico matriculado” sobre o indicador de resultado “número de pessoas formadas em cursos técnicos” se dá em média 3 (três) anos após a matrícula efetivada.

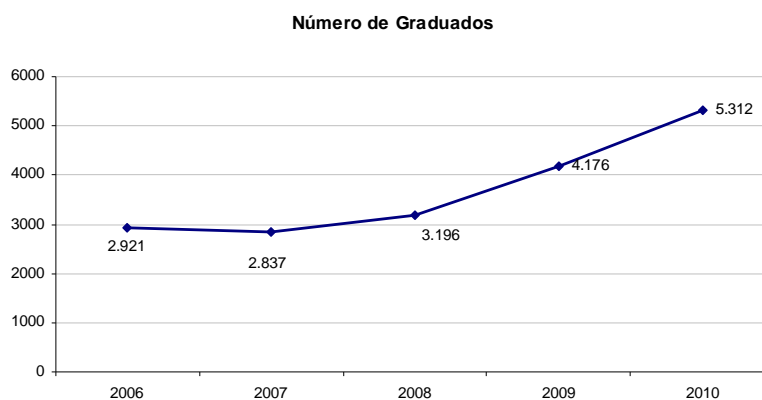
Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, o Programa Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) realizou 67,0 %, com desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para execução satisfatória. Vale ainda assinalar que as ações vinculadas a esse produto não apresentaram realização financeira em 2010, não influenciando financeiramente a consecução do produto, fator que sugere uma análise mais detalhada da relação produto-resultado.

2. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO PERFIL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

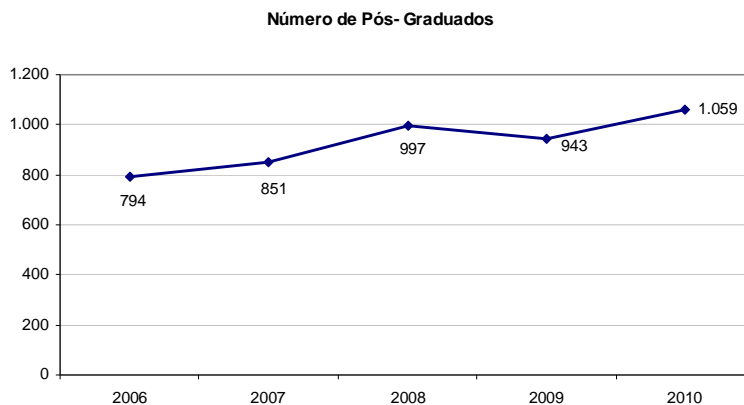
2.1.1. Número de Graduados

Considerando-se os anos extremos do período, verifica-se um aumento no número de graduados de 82,0 %, passando de 2.921 graduados em 2006 para 5.312 em 2010, motivado pelo aumento na oferta de vagas nos vestibulares a partir de 2003 e pela criação em 2004 do projeto de capacitação de recursos humanos para a melhoria do ensino fundamental e médio financiado com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP que, a partir de 2008, contribuíram para a formação de um número maior de graduados pelas Universidades Públicas Estaduais. No segundo semestre de 2006, foi deflagrada uma greve de professores que se estendeu, com intervalos, durante o ano de 2007, apresentando uma variação negativa de 2,88%. A partir de 2008, embora sentindo os reflexos da greve, houve um crescimento de 12,65%, o que foi registrado também nos anos seguintes, 2009 e 2010, com um crescimento de 30,6% e 27,20% respectivamente, motivado pela volta à normalidade das ações de ensino (graduação e pós-graduação).



2.1.2. Número de Pós - Graduados

O indicador de resultado apresenta evolução positiva de 34,0% no período 2006-2010, com 34,0%, considerando os anos extremos da série. Em termos absolutos, o número de pós-graduados nas Universidades Públicas Estaduais em 2006 foi de 794, passando, em 2010, para 1.059. Analisando-se os números da pós-graduação, identifica-se que houve crescimento em torno de 17% no total de pós-graduados de 2007 em relação a 2006, e nos números de 2008 em comparação com os do ano anterior. Porém, houve queda de 5,42% ao compararmos 2009 com 2008, que se justifica por se tratar, em sua grande maioria, de cursos de especialização (*lato sensu*) voltados para o mercado de trabalho não acadêmico, com turmas maiores e ritmo veloz, de 12 a 18 meses por turma, e que por este motivo apresentam relativa sazonalidade na procura. Merecem destaque os mestrados em Zootenia e Bioprospecção Molecular, implantados respectivamente pela Uva e Urca em 2006 e 2007, fato que contribuiu para o bom desempenho do resultado no período 2008-2010.



2.1.3. População beneficiada com ações de Extensão (exclusive UFC)

O indicador de resultados população beneficiada com ações de Extensão (exclusive UFC) vem sendo apurado no período 2006 – 2010 contabilizando dados das instituições públicas estaduais – UECE, URCA, UVA, FUNCEME, NUTEC e a organização social Instituto CENTEC, entidade com a qual a SECITECE mantém contrato de gestão. Observou-se, entretanto, que na apuração do indicador vem ocorrendo duplicidade na contagem de alguns dados, impondo-se a necessidade da revisão no aspecto de sua abrangência, que passa a considerar somente os números referentes às Universidades Públicas Estaduais. O indicador compreende as ações de extensão universitária (tecnológica, cultural e social) desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e outros produtos acadêmicos, voltados a um objetivo comum e direcionados às questões relevantes da sociedade.

Em termos de desempenho, indicador apresentou evolução de 124,7%, passando de 67.713 pessoas beneficiadas, em 2006 para 152.192 em 2010. Em 2007, devido ao período de greve ocorrido nas IES, fato que interferiu nas ações desenvolvidas nessa área, observa-se um declínio de 10,50% em relação a 2006. Nos anos seguintes, 2008, 2009 e 2010 mostrou crescimento significativo de 29,2%, 45,0% e 34,0% respectivamente. Contribuíram para esse desempenho os programas executados pela UVA: Programa Brasil Alfabetizado do Governo Federal, Programa Bolsa Universidade - Encaminhamento a Estágios Remunerados, com aporte de recursos do tesouro estadual, programas atrelados à política de assistência estudantil, Projeto Tutorial de Extensão que visa contribuir com o ensino-aprendizagem dos alunos da escola pública por meio da oferta de mini-cursos de conteúdos específicos; Quanto à UECE, por meio de sua proreitoria de extensão, apresentou resultados positivos em relação às atividades voltadas para a comunidade acadêmica, desenvolvidas sob forma de encontros, seminários, jornadas, mini-cursos, palestras campanhas, na modalidade presencial e virtual.

Os campi localizados no interior do Estado foram também contemplados com ações de extensão, com destaque para a alfabetização de adultos (CEPEJA, atuando em 6 municípios; o PRONERA, em 30 municípios e o Brasil Alfabetizado, em 10 municípios, além de cursos, seminários e jornadas acadêmicas e atividades culturais na Capital e Interior.

A Região do Maciço do Baturité contou com a oferta de cursos envolvendo mais de 1.000 pessoas/ano, a partir da implementação de seu Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia, em Pacoti, além da Biblioteca Osmundo Pontes e um laboratório de informática nele sediados, Projetos de inclusão digital PROINFO, voltado para a comunidade do entorno do Campus e Com.Domínio Digital. Este último é realizado em parceria com o Instituto Aliança e SEDUC, beneficiando alunos de 35 escolas públicas estaduais em 19 municípios do Ceará e em mais 9 estados da federação, tendo sido selecionado como uma das "50 boas práticas de projetos inovadores em Direitos da Criança e do Adolescente", concedido pelo Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Quanto à política de extensão desenvolvida pela URCA vem consolidando sua inserção na comunidade regional, por meio de ações de valorização da cultura regional, material e imaterial, da educação ambiental, da promoção dos direitos humanos e da cidadania com foco na saúde do trabalhador, reciclagem de material e utilização da flora regional, cidadania, inclusão social, ecologia e melhor idade.

2.2. Relação Produto-Resultado

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) - o produto selecionado nesse programa para contribuir com o resultado 2 está amparado pelas ações Formação em Nível de Graduação, Formação em Nível de Pós-Graduação e Formação em Nível de Extensão por meio dos produtos "aluno beneficiado", "pessoa beneficiada" e "bolsa-ano de extensão tecnológica concedida" que apresentaram o seguinte desempenho:

"Aluno beneficiado"- o produto é mensurado pelos seguintes indicadores de produto: Nº de alunos do curso superior matriculado e Nº. de Alunos de Pós-Graduação matriculados, sendo que o primeiro apresentou desempenho satisfatório e o segundo posicionou-se aquém da meta prevista, conferindo ao produto uma posição de estabilidade, conforme os dados a seguir:

- Nº. de alunos do curso superior matriculado (Meta: 37.506; Realizado: 36.182) – com 96,4% em relação à meta projetada, esse desempenho considerado positivo, corresponde ao número de alunos matriculados nas três universidades públicas estaduais, UECE, UVA e URCA e nas Faculdades Tecnológicas FATECs Cariri e Sertão Central.
- Nº. de Alunos de Pós-Graduação matriculados (Meta: 1.768; Realizado: 920) - Com desempenho considerado neutro, 52%, o produto apresentou desempenho aquém do esperado. Verificou-se projeção superdimensionada da meta que deveria ser de 891 matrículas previstas, correspondentes aos cursos gratuitos, o que elevaria o percentual de realização em 3,2% acima da meta prevista.

“Pessoa beneficiada” - o produto é mensurado pelos seguintes indicadores: Nº. de pessoas inscritas nas ações de Extensão Tecnológica, Nº. de pessoas inscritas nas ações de Extensão Social e Nº. de pessoas inscritas nas ações de Extensão Cultural, sendo apresentado no relatório as metas e realizações dos 3 indicadores consolidados, conforme os dados a seguir:

- Nº. de pessoas inscritas nas ações de Extensão Tecnológica, social e cultural (Meta: 140.207; Realizado: 152.192) - O produto mostra desempenho positivo, ultrapassando a meta em 8,55%, inscrevendo um total de 152.192 pessoas nas ações de extensão tecnológica, cultural e social nas três Universidades Públicas Estaduais, justificado principalmente pelo estímulo às ações culturais e sociais, dando oportunidade ao aluno universitário de consolidar os conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas para a coletividade. É importante esclarecer também se apresenta como resultado **População beneficiada com ações de Extensão (exclusive UFC)**, registrando o mesmo dado em termos de resultados, devendo, portanto ser revisto pela Secretaria.

“Bolsa-ano de extensão tecnológica concedida” (Meta: 247; Realizado: 221) – o produto realizou 89,5% da meta prevista, beneficiando alunos regularmente matriculados. Financiados com recursos do tesouro, os programas de extensão viabilizam a integração entre a instituição e a comunidade. Participam desse programa alunos das Universidades: UECE, UVA e URCA.

2.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial Elevação do Perfil Educacional da População com Ênfase na Educação Superior é mensurado pelos indicadores Número de graduados, Número de pós - graduados e População beneficiada com ações de extensão que apresentaram evolução positiva em 2010 quando comparado a 2006, com variação positiva de 82,2%, 34,0% e 124,7% respectivamente, indicando que o resultado setorial pretendido segue o curso desejado.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se que o conjunto de produtos (4) mostrou desempenho satisfatório em relação às metas previstas, sendo compatível com a evolução dos indicadores, mostrando contribuição para o resultado setorial.

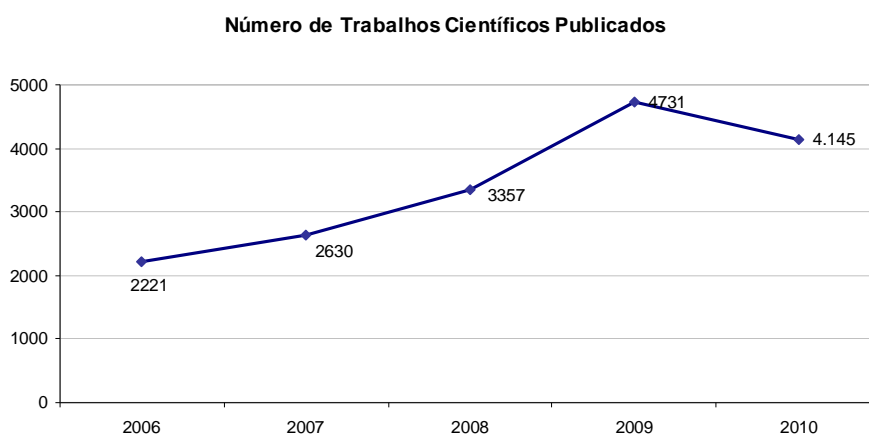
Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, o Programa Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) realizou 67,0 %, (SIOF/SEPLAG) com desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para execução satisfatória. Vale ainda assinalar que a ação de formação em nível de graduação teve bom desempenho orçamentário – financeiro (83,7%), influenciando a consecução dos produtos.

3. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO PERFIL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

3.1.1. Número de trabalhos Científicos Publicados

Considerando-se os anos extremos 2006-2010, a publicação de trabalhos científicos pelas três Universidades Públicas Estaduais, indicador definido para aferir esse Resultado Setorial, cresceu 86,6%, haja vista que totalizava 2.221 trabalhos em 2006, passando para 4.145 em 2010. O aumento verificado se deveu à consolidação dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma CNPq. Esse aumento também foi coerente com a elevação na capacidade de obtenção de financiamento pelos pesquisadores, por meio de editais, e ao crescimento no número de professores doutores com bolsa de produtividade do CNPq.



3.2. Relação Produto-Resultado

3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) - o produto selecionado nesse programa para contribuir com o resultado 3 está amparado pela ação Formação em Nível de Graduação e Pós - Graduação, por meio dos produtos: " bolsa concedida(de pesquisa), "bolsa de iniciação científica ou tecnológica concedida", "bolsa de doutorado concedida", "bolsa de mestrado concedida" e "projeto de pesquisa cadastrado" que apresentaram o seguinte desempenho:

"Bolsa concedida" (de pesquisa) (Meta: 175; Realizado: 191) – o produto alcançou 109,0% da meta prevista. Esse desempenho deve-se à manutenção dos Programas DCR e Fixação de Pesquisador, à ampliação do Programa BPI e ao início das modalidades de bolsa de pesquisador visitante e Pesquisador Colaborador, via demanda espontânea.

Nesse total estão incluídas 09 bolsas da URCA já contempladas pela FUNCAP.

"Bolsa de iniciação científica ou tecnológica concedida" - O realizado em 2010, 195,5%, foi fruto das parcerias entre as instituições de ensino superior: UECE, URCA e UVA e as instituições de apoio à pesquisa, FUNCAP e CNPq.

“Bolsa de doutorado concedida”- (Meta: 252; Realizado: 430), com desempenho de 170,0% em relação à meta estabelecida para 2010, impactou positivamente para a elevação do perfil do conhecimento dos profissionais no Estado do Ceará, contemplando os Programas de Formação Acadêmica - Doutorado, Estágio Doutoral, Pós-graduação Capes/Funcap e Apoio Institucional, em diversas áreas do conhecimento, inclusive na área da saúde pública, com o Doutorado em Saúde Pública/UECE-UFC-UNIFOR;

“Bolsa de mestrado concedida” - (Meta: 575; Realizado: 697) - o desempenho em 2010 foi positivo, atingindo 121,0% da meta estabelecida. O produto foi viabilizado através de editais, contemplando Instituições de Ensino Superior nos municípios de Fortaleza, Sobral e Crato. Ressalte-se que do total de 540 bolsas concedidas pela Funcap, 98% dos recursos são oriundos do tesouro estadual.

“Projeto de Pesquisa Cadastrado” (Meta: 807; Realizado: 696) – produto com 86,2% da meta cumprida. Refere-se a projetos de pesquisa desenvolvidos pela comunidade acadêmica, nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o aumento da produção científica. Participam desse produto – UECE, URCA e UVA.

3.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

A evolução positiva do indicador de resultado Número de trabalhos científicos publicados, que apresentou progressivo crescimento entre os anos de 2006 e 2010, alcançando uma variação ao final do período de 86,62%, aponta para a realização do resultado de Elevação do Perfil de Produção do Conhecimento dos Profissionais de Nível Superior. Para esse resultado, o programa Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) contribuiu com a oferta de cinco produtos, referentes a bolsas de graduação e pós-graduação, que alcançaram desempenho satisfatório em 2010, impactando na boa evolução do indicador de resultado e, portanto, influenciando positivamente a produção científica entre os profissionais de nível superior.

Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, o Programa Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) realizou 67,0 %, (SIOF/SEPLAG) com desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para execução satisfatória. Vale ainda assinalar que a ação de formação em nível de graduação e pós – graduação que é ligada mais diretamente aos produtos apresentou teve bom desempenho orçamentário – financeiro (88,0%), influenciando a consecução dos produtos na busca do resultado.

4. RESULTADO SETORIAL: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

4.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 4

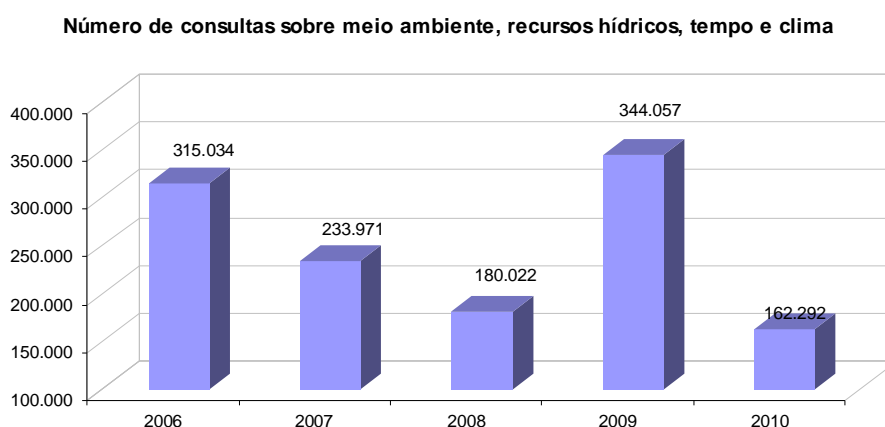
4.1.1. Número de consultas sobre meio ambiente recursos hídricos, tempo e clima

Como resultado da atuação, verificou-se que em 2010, o N°. de pessoas atendidas com informações sobre meio ambiente, recursos hídricos, tempo e clima, atingiu o montante de 162.292, observando-se que houve um decréscimo em relação aos anos anteriores, influenciado por alterações na forma de levantamento do indicador, até então utilizada.

Ressalte-se que, houve uma diversificação das formas de atendimento, através do contato direto com a Instituição, com o recebimento de visitantes e apresentação das atividades da Instituição, esclarecendo dúvidas sobre o trabalho desenvolvido, além da solicitação de informações e/ou esclarecimentos sobre as diferentes áreas de atuação, quer através de e-mails, quer através de ligações telefônicas.

Diante dos impactos do tempo e do clima que se fazem sentir sobre atividades diversas, especialmente o turismo, e influenciam o dia-a-dia do cidadão cearense, a FUNCEME tem ainda, colocado a disposição da sociedade informativos sob a forma de boletins de dados pluviométricos e climatológicos, laudos técnicos, dados sobre desertificação e zoneamentos, voltados aos setores de recursos hídricos, agricultura, energia, e vem trabalhando para disponibilizar produtos para outros setores, como o da saúde.

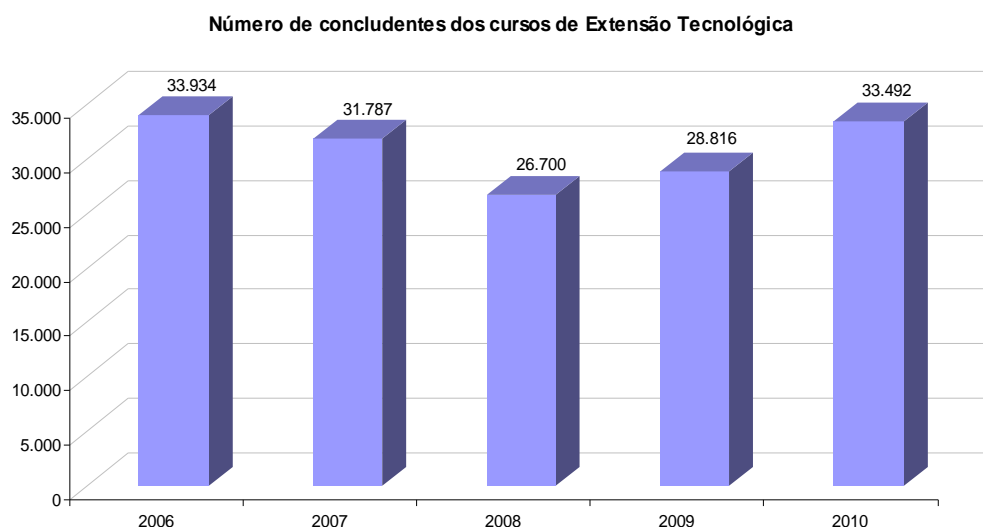
A população, além da disponibilização de informações foi também, beneficiada com a promoção de palestras e cursos, que possibilitaram direta ou indiretamente a formação de pesquisadores e interessados nas áreas fins da Instituição, além da continuação da cooperação técnica com a Defesa Civil do Estado e do município de Fortaleza, por meio da emissão de alertas que propiciam a adoção de medidas preventivas para o enfrentamento dos problemas climáticos, dados esses de atendimento a população.



4.1.2. Número de concludentes dos Cursos de Extensão Tecnológica

Quanto ao Número de Pessoas Beneficiadas com cursos de extensão, a variação percebida entre 2010 e o ano base considerado (2006), que corresponde a um declínio da ordem de 1,3%, está associada a uma série de fatores experimentados pelo Instituto CENTEC nos últimos anos. Um deles está relacionado a mudanças no próprio *layout* organizacional, que transformou algumas unidades operacionais, Centros Vocacionais Tecnológicos, que priorizam as ações de capacitação em nível básico (extensão tecnológica), em Centros Vocacionais Técnicos, cujo foco de atuação é a formação de nível médio. Há que se considerar,

também, o desgaste natural da rede CVT por falta de investimentos que a revitalizem, que ocasionou perda da capacidade produtiva motivada por fragilidades associadas a capital humano, como as estruturas físico-laboratoriais.



4.2. Relação Produto-Resultado

4.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Climatologia e Meio Ambiente - Proclima (197) – o produto selecionado nesse programa para contribuir com o resultado 4 está amparado pelas ações Fortalecimento da Infra Estrutura de Suporte às Ações Hidrometeorológicas e Ambientais, Promoção e Suporte de Estudos e Pesquisas em Natureza e Clima, Geração e Difusão de Estudos e Pesquisas para a Promoção do Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável, Monitoramento e Desenvolvimento de Sistemas de Informações Hidrometeorológicas e Ambientais e Consolidação e Monitoramento do Meio Ambiente para Convivência com as Vulnerabilidades do Semi – Árido tendo o produto apresentado o seguinte desempenho:

“Estudo e Pesquisa Realizados” (Meta: 35; Realizado: 31) Com desempenho positivo de 88,5%, foram realizados 31 estudos e projetos de pesquisa nas áreas de atuação da FUNCEME – meio ambiente, recursos hídricos e meteorologia. Os resultados obtidos trarão significativos benefícios a todo o Estado do Ceará, estendendo-se, inclusive, em alguns casos, à região nordeste.

Os principais estudos são os seguintes: Realização e difusão de estudos e pesquisas nas áreas de meteorologia, recursos hídricos e meio ambiente; previsão regional de clima; mapeamento e avaliação do potencial hídrico subterrâneo, avaliação do uso potencial de áreas estuarinas, redimensionamento do semi-árido, áreas degradadas, mapeamento dos espelhos d’água, suporte a execução das atividades; Estudos específicos: Modelagem Numérica Aplicada a Previsão Climática; Levantamento Geofísico; Elaboração em Meio Digital de Informações referentes aos reservatórios; Recuperação de áreas degradadas; Aluvião Social; Estudo da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas; Estudo do Clima do Atlântico Tropical;

Sistema de coleta, tratamento, armazenamento, monitoramento e difusão de dados hidro-meteorológicos e ambientais através das Plataformas de Coleta de Dados - PCDs, Operação e manutenção de Pluviômetros, Sistema de Radar Meteorológico e Satélites; Estudos específicos: Sistema de Alerta de Eventos Extremos, Convivência com as Vulnerabilidades Climáticas; Estudos voltados para prevenção do risco de epidemia do dengue; Monitoramento da Temperatura da Superfície do Mar; Sistema de Previsão de Vento e de Geração de Energia Eólica; Monitoramento de Concentrações de Dióxido de Carbono e de Núcleos de Condensação de Nuvens; Sistema de Gestão Integrada de Informações de Carcinicultura; Sistema de Informações Meteorológicas de Irrigação; Sistema de Gestão e Alocação de Água; Previsão de Sistemas Convectivos; Monitoramento e Modelagem Hidrogeológica; Monitoramento Ambiental: monitoramento do uso dos solos; mapeamento dos recursos hídricos superficiais; análise sócio-econômico; gerenciamento de riscos climáticos; Estudos específicos: Elaboração do Zoneamento Agropecuário; Mapeamento de áreas Desmatadas; Sistema de Monitoramento Sócio-econômico das Micro-bacias; Sistema de Monitoramento Biofísico em micro-bacias; Projeto Piloto de Sustentabilidade do Maciço de Baturité; Gestão Sustentável do Bioma Caatinga.

Programa Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) –

O produto “aluno beneficiado” está relacionado às ações de formação em nível de extensão, notadamente em áreas de relevante contribuição para o desenvolvimento do Estado, tais como: Formação Empresarial para a Inovação; Empreendedorismo; Educação Associativa e Educação para a inclusão social; à capacitação profissional, sobretudo em nível de extensão tecnológica, mediante Contrato de Gestão e a formação técnica e tecnológica em sintonia com as demandas da sociedade, sobretudo do interior do Estado, tendo o produto apresentado o seguinte desempenho:

“Aluno Beneficiado” (Meta: 31.784; Realizado: 33.492) – o produto com meta ultrapassada (105,4%). Fora matriculadas 33.492 pessoas nos cursos de extensão tecnológica – formação inicial e continuada, ofertados pelo Instituto CENTEC por meio do Contrato de Gestão firmado com a SECITECE. Desse total, 1.708 são docentes da rede pública atendidos nas áreas de química, física, biologia e matemática. O produto cumpriu 100,0% da meta prevista.

4.2.3. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial Difusão do conhecimento é mensurado pelos indicadores Número de consultas sobre meio ambiente recursos hídricos, tempo e clima e Número de concludentes dos Cursos de Extensão Tecnológica que apresentaram variação percentual negativa em 2010 quando comparado a 2006, correspondente a – 45,5% e 11,30%. Observou-se que o declínio do primeiro indicador foi influenciado por alterações na forma de levantamento até então utilizada, fator que dificulta a avaliação de seu efeito sobre o resultado setorial. Sugere-se que os atuais indicadores sejam revistos tendo em vista possibilitar uma melhor aferição do resultado Difusão do Conhecimento.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se que os produtos “estudos e pesquisas realizados” e “aluno beneficiado” (com matrículas nos cursos de extensão tecnológica) tiveram desempenho satisfatório em relação às metas previstas, mas não influenciaram positivamente o resultado setorial, sugerindo também análise mais detalhada sobre sua adequação ao resultado, especialmente o produto aluno beneficiado.

Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, os programas Climatologia e Meio Ambiente - Proclima (197) e Programa Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento (194) realizaram 27,2% e 67,0 %, (SIOF/SEPLAG) respectivamente, com desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para execução satisfatória. A execução orçamentário – financeira de ambos os programas que suportam o resultado setorial não apresenta compatibilidade com o desempenho dos produtos, para o que se sugere uma análise mais detalhada.

5. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

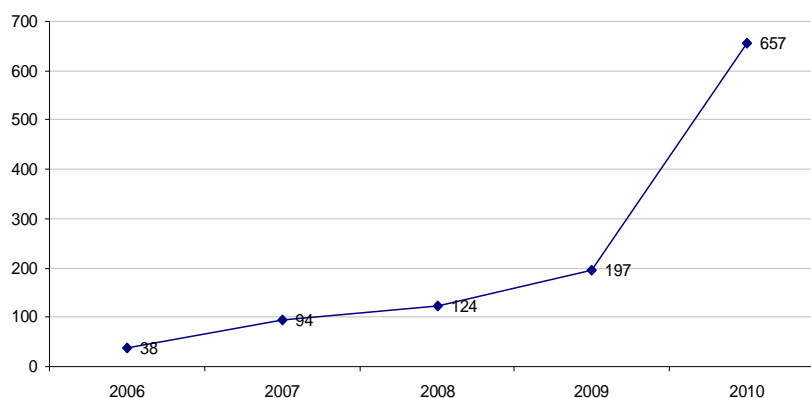
5.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 5

5.1.1. Número de consultas sobre meio ambiente recursos hídricos, tempo e clima

Número de Beneficiados nos APLs

O indicador de resultado, Número de Beneficiados nos APLs, que engloba empresas, cooperativas e associações, vem apresentando crescimento no período 2006-2010, apresentou evolução positiva no período, passando de 38 beneficiados em 2006 para 657 em 2010. As entidades beneficiadas estão relacionados principalmente, aos APLs apoiados pelo Instituto CENTEC - Cajucultura, Carcinicultura, Cerâmica de Russas, Pedra Cariri, Piscicultura, Apicultura e Ovinocaprinocultura. Em 2010, foram inseridos 657 produtores rurais e agricultores familiares, contemplando grupos produtivos implantados em 58 municípios.

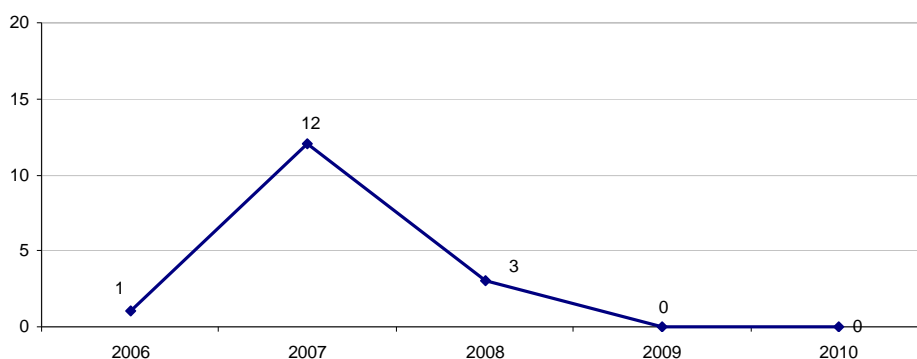
Número de beneficiados nos APLs



Número de empresas graduadas (nas incubadoras)

O indicador Número de Empresas Graduadas (nas incubadoras) apresentou grande crescimento no ano de 2007 em comparação a 2006, uma vez que neste ano somente uma empresa foi graduada, no Partec (Nutech), enquanto naquele ano foram 12 as empresas graduadas pela Intece (incubadora do Instituto Centec) em suas unidades localizadas no interior do Estado. Em 2008, foram apenas três as empresas graduadas, com nenhuma empresa atingindo esse estágio nos anos seguintes, 2009 e 2010 o que se deu em razão de prorrogação do período de incubação, a pedido das próprias empresas, sob a justificativa de que haviam enfrentado dificuldades para se instalarem nas incubadoras, o que gerou um atraso, tendo em vista que o período de incubação é de 2 a 3 anos. Merece destaque, no entanto, o fato de que 60 empresas se encontram hoje incubadas no Partec e na Intece, sendo 8, na primeira, e 52, na segunda.

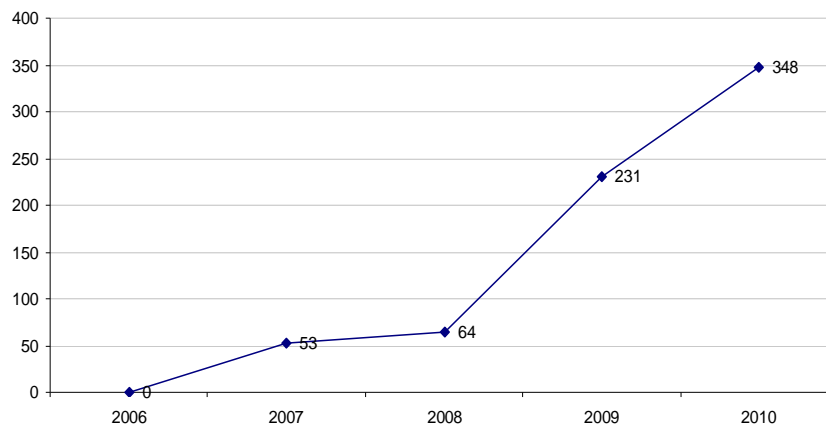
Número de empresas graduadas (nas incubadoras)



Número de beneficiados com ações de inovação

O crescimento no número de empresas beneficiadas com ações de inovação, passando de 53 em 2007, para 384 em 2010 é reflexo das ações de programas como o Programa de Apoio à Pesquisa a Micro e Pequena Empresa – PAPPE, Programa de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX, e do apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica. Ressalta-se também a implementação, recente, das ações voltadas à inovação tecnológica com recursos do FIT – Fundo de Inovação Tecnológica, direcionadas para pequenas, médias e grandes empresas, com o objetivo de ampliar e estimular o desenvolvimento de projetos inovadores nas empresas sediadas no Estado do Ceará.

Número de beneficiados com ações de inovação



5.2. Relação Produto-Resultado

5.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional Integrado (018) – Os cinco produtos integrantes desse programa contribuem para o Resultado Setorial 5 e estão relacionados às ações de apoio ao desenvolvimento de incubadoras, sobretudo no interior, bem como de Pólos e Parques Tecnológicos nas principais regiões de desenvolvimento do Estado; apoio à criação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), bem como a disseminação da cultura da Propriedade Intelectual; apoio a arranjos produtivos do Estado, visando assegurar maior qualidade e competitividade para produtos e serviços, estímulo às demandas do setor produtivo cearense e a organização da prestação de serviços tecnológicos; divulgação das oportunidades de captação de recursos, contribuindo para a apresentação de propostas e negociação destas junto aos agentes de fomento, bem como o mapeamento da infra-estrutura física e de recursos humanos na área de CT&I existente no Estado, visando promover sintonia entre demanda e oferta. Os produtos mencionados tiveram o seguinte desempenho:

“Arranjo produtivo apoiado” (Meta13; Realizado: 8) - A SECITECE apoia, juntamente com outras instituições parceiras, 08 APLs, por meio de ações que visam o seu desenvolvimento, sustentabilidade e fortalecimento, destacando-se: Cajucultura, Carcinicultura, Cerâmica de Russas, Pedra Cariri, Tecnologia da Informação, Piscicultura, Apicultura e Ovinocaprinocultura, tendo realizado 61,0% da meta para 2010, atingindo desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para desempenho satisfatório.

“Incubadora Apoiada” (Meta: 7; Realizado: 8) - Com a realização de 114,0% da meta para 2010, foram apoiadas as incubadoras do Partec/Nutec, as seis incubadoras da Intece – Incubadora Tecnológica do Instituto CENTEC e a UECE, por meio da Proplan, deu continuidade ao projeto de implementação do Tecnoparque/UECE.

“Núcleo de Inovação Tecnológica” – NIT apoiado (Meta: 7; Realizado: 8) – produto com meta ultrapassada. A SECITECE, com a finalidade de fortalecer os NITs já implementados ou em fase de implementação, vem apoiando a RedeNit-Ceará, por meio da promoção de eventos, palestras, seminários, cursos de capacitação de recursos humanos e reuniões periódicas, promovendo dessa maneira, a integração de seus participantes.

“Empresa assistida” (com inovação) (Meta: 19; Realizado: 384) - produto com meta ultrapassada. Nesse trabalho estão envolvidos nesse produto FUNCAP, NUTEC, UECE e FIT – Fundo de Inovação Tecnológica, assistindo empresas por meio de ações de melhoria, inovação, proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologias dentre outras.

“Patente apoiada” (Meta: 47; Realizado: 71) - com desempenho de 151%, o produto vem obtendo um crescimento significativo em relação ao ano de 2009. O apoio a patentes é realizado através dos NITs, que identificam no Estado projetos potenciais para proteção auxiliando no estudo de sua patenteabilidade. O apoio estende-se ainda, à concessão, pela FUNCAP de bolsas de transferência de tecnologia disponibilizadas aos NITs.

5.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial Elevação do Nível de Inovação Tecnológica para o Crescimento Sustentável é mensurado pelos indicadores Número de Beneficiados nos APLs, Número de empresas graduadas (nas incubadoras) e Número de beneficiados com ações de Inovação dois dos quais apresentaram evolução positiva em 2010 quando comparado a 2006, podendo ser dito que o resultado pretendido caminha gradualmente. Apenas o indicador número de empresas graduadas tem encontrados dificuldades para evoluir nos anos de 2009 e 2010, em razão de prorrogação do período de incubação, a pedido das próprias empresas, sob a justificativa de que haviam enfrentado dificuldades para se instalarem nas incubadoras, o que gerou um atraso, tendo em vista que o período de incubação é de 2 a 3 anos.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se que o conjunto de produtos (5) mostrou desempenho satisfatório em relação às metas previstas, sendo compatível com a evolução dos indicadores, mostrando contribuição para o resultado setorial.

Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, o Programa Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional Integrado (018) realizou 20,8%(SIOF/SEPLAG) com desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para execução satisfatória. Nesse aspecto, observa-se que o programa teve pouca influência a consecução dos produtos, sugerindo um exame mais detalhado da questão.

6. RESULTADO SETORIAL: ELEVAÇÃO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS CEARENSES ATRAVÉS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

6.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 6

6.1.1. Número de Empresas Assistidas com Projetos de P&D com Difusão e Transferência de Tecnologias

No intuito de incentivar o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de produtos e processos inovadores, visando assim assegurar competitividade a empresas de pequeno, médio e grande porte de setores estratégicos para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará, o Sistema SECITECE, por meio do NUTEC e da FUNCAP, tem contribuído para o crescimento do indicador selecionado para aferir esse Resultado Setorial, qual seja Número de Empresas Assistidas com Difusão/Transferência de Tecnologias.

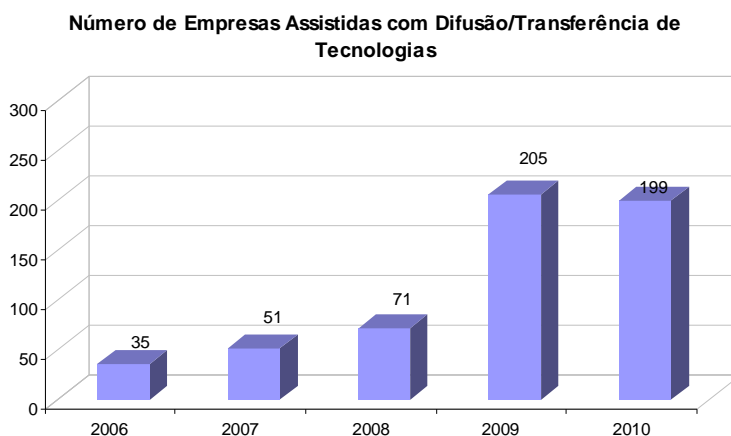
Em 2006, 35 empresas dos segmentos de agronegócio, indústria química, tecnologia da informação, têxtil e confecções foram atendidas pelo NUTEC dentro do Programa de Apoio Tecnológico à Exportação (Progex), concebido pelos Ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT), Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), com a realização de adequações tecnológicas dos produtos para o mercado externo, criando condições para a evolução dos processos produtivos, para a identificação de oportunidades de inovação e sua incorporação nas empresas e, principalmente, para a introdução de tecnologias capazes de agregar valor aos seus produtos.

No mesmo ano, teve início o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE I), mediante convênio FINEP/FUNCAP, dentro do esforço de incentivar a realização de atividades de P&D em fases que precedem o processo de comercialização, empreendidas por pesquisadores atuando diretamente ou em cooperação com empresas de base tecnológica de pequeno, médio e grande portes de setores produtivos estratégicos do Estado. Foram contempladas 35 empresas, selecionadas por meio do Edital Empresa Competitiva, as quais foram atendidas até dezembro de 2009, quando se encerrou o convênio.

Em 2007, houve acréscimo de 45,71% no número de empresas atendidas em comparação com 2006, passando a 71 em 2008, com um crescimento de 39,22%, o que se deveu à capilaridade da ação extensionista pró-exportação, principalmente devido à prospecção de demandas em diversos setores (cajucultura, floricultura, alimentos e tecnologia da informação), a partir da articulação via Arranjos Produtivos Locais (APLs), Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais, Comissão de Comércio Exterior e parceiros, além da participação em redes de alianças estratégicas.

O crescimento de 188,73% verificado em 2009 em relação a 2008, totalizando 205 empresas atendidas, deveu-se não apenas à continuidade do PROGEX, mas também ao início do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), desenvolvido pelo Núcleo Operacional do projeto, no NUTEC, com o objetivo de incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora do setor industrial do Estado do Ceará, com 180 empresas atendidas mediante a realização de 500 adequações/inovações. Contribuiu ainda para esse resultado o início do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade subvenção a micro e

pequenas empresas – MPEs (PAPPE Subvenção), com 19 empresas contempladas. O número de empresas assistidas com projetos de P&D com difusão e transferência de tecnologia em 2010 atinge um universo de 199 empresas, contra 35 em 2006, com uma variação percentual positiva de 468,6%, mostrando que os programas de fomento para a elevação da competitividade via inovação tecnológica estão produzindo os efeitos desejados.



6.2. Relação Produto-Resultado

6.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa Pesquisa e Desenvolvimento Científico (196) – Os dois produtos integrantes desse programa contribuem para o Resultado Setorial 6 e estão relacionados às ações de fomento e desenvolvimento de pesquisas voltadas para a solução de problemas mediante a utilização de métodos científicos e ao desenvolvimento de pesquisas voltadas para a implementação de processos e produtos inovadores com vistas ao desenvolvimento local e regional:

“Projeto Apoiado” (Meta: 102; Realizado: 199) - com desempenho de 195,0%, as realizações correspondem aos programas executados pela FUNCAP: Programa de Apoio à Espaços Científicos-Culturais – Museus, (apoiou 05 projetos); Programa Astronomia para Todos, (apoiou 09 projetos); Programa de Apoio a Núcleos Emergentes- PRONEM, (apoiou 16 projetos); Programa de Infra estrutura para Jovens Pesquisadores (apoio a 154 projetos), Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX (apoio a 14 projetos); o desempenho positivo é resultado da manutenção de editais lançados em anos anteriores e do lançamento de novos e, principalmente, da parceria firmada com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Quanto ao NUTEC, participa da meta com o Projeto Corrosão que desenvolve metodologia de ensaios para quantificar e classificar a poluição atmosférica em relação a intensidade de cloreto e sulfato que afetam a rede de distribuição elétrica da COELCE.

“Projeto de Difusão e Extensão Tecnológica Apoiado” (Meta 02; Realizado: 01) - a meta alcançada em 50%, é justificada pela paralisação do Projeto Sibratec, devido a pendências de ordem jurídica. A realização corresponde a execução do PEIEX – Programa de Extensão Industrial Exportadora que vem

desempenhando satisfatoriamente suas atividades, primando pela qualidade do atendimento às empresas, com a realização, em 2010, de 1.420 adequações/ inovações em 284 empresas dos municípios da região metropolitana, executado pelo NUTEC.

Programa Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional Integrado (018) – os dois produtos integrantes desse programa influenciadores do Resultado Setorial 6, estão relacionados às ações Apoio à Inovação Social e de Políticas Públicas, Apoio à inovação Empresarial e Fomento à Inovação Empresarial, tendo apresentado desempenho satisfatório em relação ao cumprimento de metas no ano de 2010, conforme detalhamento a seguir:

“Inovação Desenvolvida” (Meta: 300; Realizado: 1.420) - meta superada em 373,0 % com a realização de 1.420 adequações/ inovações em 284 empresas dos municípios da região metropolitana, através do Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEx.

“Serviço Tecnológico Realizado” (Meta: 44.935; Realizado: 48.416) – o produto apresentou desempenho positivo com o alcance de 107,7% da meta estabelecida para o ano de 2010. Os serviços tecnológicos são realizados por técnicos do NUTEC e constam de ensaios, relatório de ensaios, soluções preparadas, laudos técnicos, relatórios técnicos, ensaios físicos, ensaios químicos, análises petrográficas, laudo para a alfândega, laudo de não similaridade e certificado de calibração. A modernização dos laboratórios, tanto na infra estrutura física quanto na aquisição de novos equipamentos, possibilitou esse desempenho, permitindo um melhor atendimento e satisfação do cliente.

6.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial Elevação da Competitividade das Empresas Cearenses através da Inovação Tecnológica é mensurado pelo indicador Número de Empresas Assistidas com Projetos de P&D com Difusão e Transferência de Tecnologias que apresentou evolução positiva em 2010 quando comparado a 2006, sinalizando que o resultado setorial pretendido tende a avançar de acordo com o esperado.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se a preponderância do desempenho positivo dos produtos (4), configurando o esforço de governo em termos de oferta para promover a elevação da competitividade via inovação das empresas. Há, no entanto, que se chamar a atenção para o indicador de resultado que apresenta características de produto, redefinido outro parâmetro para aferir o resultado setorial.

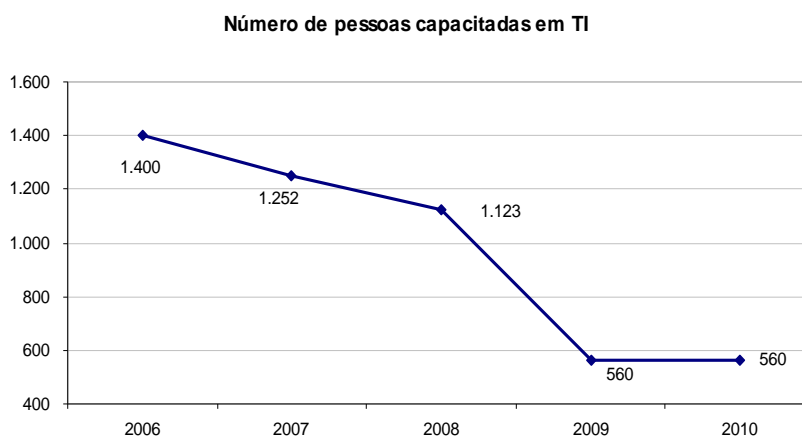
Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, os programas Pesquisa e Desenvolvimento Científico (196) e Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional Integrado (018) que suportam o resultado realizaram 57,2% e 20,8% (SIOF/SEPLAG) respectivamente, com desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para execução satisfatória. Nesse aspecto, observa-se que os programas referidos não foram determinantes para o desempenho dos produtos, fator que sugere uma análise mais detalhada dessa relação.

7. RESULTADO SETORIAL: SOCIEDADE COM MAIOR ACESSO AO CONHECIMENTO E ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

7.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 7

7.1.1. Número de Pessoas Capacitadas em TI

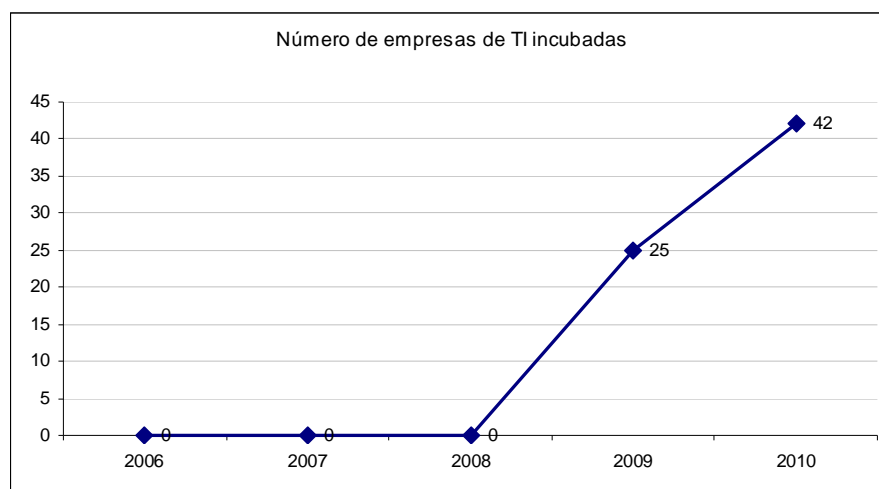
Os números apresentados no indicador **Número de Pessoas Capacitadas em TI** referem-se à capacitação promovida pelos Centros Digitais do Ceará (CDCs). A variação negativa de 60,0% desse indicador, no período de 2006-2010, se deve ao fato de que os cursos inicialmente ofertados eram de curta duração (60 horas), os quais foram reformulados, tornando-se seu conteúdo bem mais completo, com carga horária de 240 horas, formando jovens aptos à inserção no mercado de trabalho. Esse indicador também teve sua evolução prejudicada em virtude de atraso nas obras de reforma do prédio do Cine São Luís, onde será implantada a Universidade do Trabalho Digital (UTD), responsável pela oferta dos cursos de longa duração.



7.1.2. Número de empresas de TI incubadas

Quanto à geração de emprego e renda, serão contemplados dois segmentos, mediante a criação de incubadora de TI: fomento à criação de empresas para a Indústria Criativa e relacionamento com o mercado para inserção dos jovens no mundo do trabalho e para a criação de empresas.

O processo de criação de incubadoras, iniciado em 2009, foi composto de duas etapas: pré-incubação e incubação. A pré-incubação contou com a participação do SEBRAE na promoção de cursos sobre empreendedorismo, resultando em planos de negócios consistentes. A incubação foi fruto de uma parceria da Secretaria com as prefeituras e as instituições de educação. A Secretaria cedeu a cada incubadora 22 computadores e as prefeituras, a infra-estrutura para abrigá-las. Em 2009, foram implantadas 10 incubadoras, nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Aracati e Aracoiaba, com um total de 42 empresas incubadas. À semelhança do indicador anterior, esse também teve sua evolução prejudicada em virtude de atraso nas obras de reforma do prédio do Cine São Luís, onde será implantada a Universidade do Trabalho Digital (UTD), responsável pela oferta da maioria dos cursos previstos.



7.2. Relação Produto-Resultado

7.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

Programa Ceará Digital (033) - Os dois produtos integrantes desse programa, que contribuem para o Resultado Setorial 7, estão relacionados às ações de disseminação de conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, transferência de tecnologias que atendam às demandas do setor de TIC do Estado do Ceará e de contribuição para dotar o Estado de infra estrutura física e de capacitação voltada para a inclusão digital. Os produtos apresentaram o seguinte desempenho:

“Pessoa matriculada em treinamento de TI” que é aferido por dois indicadores:

- Nº. de matrículas de curta duração (Meta: 810; Realizado: 560) - com realização de 69%, o desempenho do produto é considerado neutro, considerando que o desempenho enquadrou-se entre 50,0% e 69,0%, parâmetro de referência utilizado para qualificar o cumprimento da meta estabelecida. Encontra-se em execução apenas, o Projeto Centro Digital do Ceará - CDC (cursos de curta duração), com recursos do FECOP garantidos no montante de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), contemplando 07 municípios e capacitando 560 pessoas no período: Caririáçu, Santana do Cariri, Amontada, Massapê, Barreira, Poranga e Pires Ferreira. Quanto ao Projeto de Implantação da Universidade do Trabalho Digital – UTD que é um centro de formação em tecnologias da informação e comunicação para cursos de longa duração, com início anteriormente previsto para julho de 2009, teve suas atividades suspensas devido ao atraso na reforma da estrutura do Cine São Luiz no centro de Fortaleza, local escolhido para abrigar a Universidade. No entanto, enquanto aguarda a entrega das instalações desse espaço, está sendo firmado convênio entre a SECETECE e o Instituto CENTEC para que os cursos sejam iniciados o mais breve possível.

- Nº. de matrículas de longa duração (Meta: 250; Realizado: 0) - Em 2009 teve início a reforma do Cine São Luiz, local escolhido para sediar a Universidade do Trabalho Digital, onde serão ministrados os cursos de TI. Entretanto devido ao atraso na entrega das instalações, o início dos cursos foi adiado.

“Incubadora implantada” (Meta: 10; Realizado: 10) - Com a realização de 100% da meta para 2010, foram implantadas 10 incubadoras de TI nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Aracoiaba, Sobral, Aracati, Quixadá, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte e Tauá. O desempenho exitoso das incubadoras implantadas tem despertado o interesse de outros municípios que têm solicitado à SECITECE a sua instalação.

7.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial Sociedade com maior acesso ao conhecimento e às Novas Tecnologias é mensurado pelos indicadores Número de Pessoas Capacitadas em TI e Número de empresas de TI incubadas. Dos dois indicadores o primeiro apresenta características de oferta de governo, sugerindo, portanto, uma redefinição de outra medida para avaliar o resultado mencionado. As atividades correspondentes ao segundo indicador tiveram foram iniciadas em 2009, com a implantação de 25 em 2009 e 42 em 2010, com um bom desempenho no biênio. Há que se considerar, entretanto que os dados não permitem ainda uma avaliação de seus efeitos para um resultado tão amplo como o que se deseja alcançar.

Em termos do desempenho dos produtos (3), verifica-se a preponderância do desempenho positivo, mostrando o esforço de governo em termos de oferta para promover o maior acesso ao conhecimento e às Novas Tecnologias. Sugere-se a revisão dos indicadores de produto e resultado na Matriz de GPR, tendo em vista a necessidade de se definirem indicadores mais sintonizados com o resultado que se deseja alcançar.

Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, ao Programa Ceará Digital (033) que suporta o resultado setorial, no que se refere à execução orçamentária e financeira, registra-se uma realização de 62,6% (SIOF/SEPLAG), com desempenho aquém do desejado, considerando o parâmetro de referência de 70,0% utilizado para execução satisfatória. Algumas limitações encontradas em relação ao desempenho dos indicadores indicam a necessidade de definir novas estratégias para fortalecimento do resultado setorial.

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior e suas vinculadas têm como foco de suas ações assegurar as bases para um crescimento econômico sustentável que se converta em efetivos ganhos para a população, gerando desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida do Estado.

Em síntese, a atuação do Sistema se dá por meio de três vertentes: Formação de Recursos Humanos; Desenvolvimento de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); Transferência de Tecnologia.

O cenário em que o Sistema SECITECE atua apresenta diversos aspectos negativos, dentre os quais se destacam: infra-estrutura insuficiente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); número insuficiente de bibliotecas e baixo aproveitamento das existentes; número insuficiente de instituições de Educação Superior no interior do Estado; recursos humanos insuficientes para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão das IES estaduais; carência de pessoal e estrutura especializada para prestação de serviços tecnológicos ao setor produtivo; frágil estrutura de recursos humanos e de PD&I para dar suporte aos projetos estruturantes (siderúrgica, refinaria, termoelétrica, etc.); baixa cultura de inovação, com ausência de políticas para implantação de incubadoras, parques tecnológicos e outros mecanismos de estímulo a isso; baixa cultura de associativismo e empreendedorismo; insuficiente aproveitamento das linhas de captação de recursos devido à falta de recursos humanos qualificados para elaboração de projetos; poucos canais de comunicação com a sociedade sobre a importância da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e baixa articulação com os demandantes regionais e municipais de CT&I, dentre outros aspectos identificados.

Visando contribuir para amenizar e até superar futuramente tais aspectos, que configuram sérias ameaças à consecução dos resultados e, conseqüentemente, ao objetivo maior do Sistema SECITECE, que é contribuir efetivamente para o desenvolvimento econômico e social do Estado, a prioridade dos investimentos do Sistema em 2010 continuou sendo aplicado em infra-estrutura, sobretudo nas Universidades.

Dentro desse contexto, houve continuidade na aquisição de equipamentos especializados por meio de operação de crédito com a empresa alemã MLW, bem como dos projetos estratégicos de Governo destacando-se a implantação do Centro de Treinamento Técnico Corporativo (CTTC) no município de Caucaia, visando atender as demandas de capacitação dos empreendimentos em implantação no Complexo do Porto do Pecém; do Centro de Educação a Distância, em Sobral, dos Campi Multi-Institucionais nos municípios de Iguatu e Itapipoca, onde estarão a FATEC, a UECE e, no caso de Iguatu, também a URCA. Outros projetos relevantes são: a Universidade do Trabalho Digital, em implantação no prédio do antigo Cine São Luís, e ainda, os 07 pólos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no interior do Estado, equipados e em pleno funcionamento.

Nas Universidades, foram executadas obras de reforma e ampliação nos vários campi, inclusive em todos da UECE localizados no interior do Estado, com ampliação e modernização de laboratórios e bibliotecas, bem como dos acervos destas. Continuam em andamento a implantação de complexos culturais e

poliesportivos, restaurantes universitários, residências universitárias e o Centro de Ciências da Saúde da UVA.

Diversos laboratórios do NUTEC passam por obras e serviços de modernização, como o de Biocombustível, o de Alimentos e Água e o de Pesticidas.

Na busca de ouvir a sociedade e suas demandas para subsidiar a definição de políticas, têm sido realizados vários eventos, inclusive no interior do Estado, com destaque para a II Conferência de Ciência, Tecnologia, Educação Superior e Educação Profissional, realizada em abril de 2010, precedida por 8 encontros regionais preparatórios em cidades-pólo de cada macrorregião, finalizada com grande evento em Fortaleza.

Há que se destacar, no entanto, que todo o esforço visando alterar esse cenário adverso só tem sido possível graças à elevação no aporte de recursos para investimentos no setor, verificado nos últimos anos.

No entanto, as necessidades de intervenção até então identificadas e as ações pretendidas como resposta a estas exigem a alocação de um volume ainda maior de recursos, configurando-se isto um sério risco à consecução dos resultados almejados.

Esse risco, porém, não se refere somente ao aporte de recursos pelo Estado, mas também à baixa capacidade das instituições/pesquisadores, hoje verificada, de captarem recursos junto a agentes financiadores e parceiros das esferas federal, municipal e da iniciativa privada, dificuldade que o Sistema vem buscando sanar com ações como a implantação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), que dentre outras atribuições, faz a prospecção junto aos organismos de fomento das oportunidades de financiamento ofertadas, bem como através da capacitação em elaboração de projetos oferecida através do "Birô de Projetos".

Outro fator de risco é não se dispor de recursos humanos com o nível de capacitação exigido pelas ações e empreendimentos previstos ou em implantação, o que está se buscando evitar por intermédio de iniciativas focadas na ampliação da oferta de formação nos níveis técnico, graduação, pós-graduação e extensão, bem como na elevação da qualidade dessa formação, inclusive com a implantação de novos empreendimentos, como os já citados CTTC, CED, Campi Multi-Institucionais em Iguatu e Ipipoca, dentre outros.

O Sistema SECITECE consolida outra ação, por meio do Fundo de Inovação Tecnológica - FIT, voltada à inovação tecnológica, destinada as pequenas, médias e grandes empresas.

III. LIÇÕES APRENDIDAS

A garantia da qualidade das avaliações de desempenho dos indicadores de resultado é fundamental na atuação do Sistema SECITECE, uma vez que se configura como subsídio à tomada de decisões que fortaleçam o Sistema.

Com base na análise de desempenho dos indicadores de resultado, foram observadas dificuldades comuns à SECITECE e Vinculadas. As medidas sugeridas para superação dos obstáculos visam aprimorar as ações executadas, dando maior visibilidade aos resultados alcançados pelas Instituições que fazem parte do Sistema.

Necessidade de avaliação, com a participação das vinculadas, dos indicadores da Matriz de GPR, adequando os produtos aos resultados correspondentes, bem como elegendo outros indicadores que melhor demonstrem esses resultados. Nesse contexto é importante chamar a atenção para os seguintes pontos:

Intensificar e aprimorar as ações de planejamento, objetivando a elevação da qualidade das atividades desenvolvidas pela SECITECE e Vinculadas; Estimular a participação, por meio de iniciativas dos gestores, dos vários segmentos, especialmente dos professores como responsáveis pela consecução de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade, com o objetivo de realizar os planos de ação propostos pelas IES; e Fortalecer a gestão, via fomento às atividades de formação de capital humano em planejamento, elaboração e gerenciamento de projetos, com a finalidade de garantir uma execução mais eficiente e eficaz.